

CHRISTOPHER J. KATULKA

# ISRAEL PARA SEMPRE

*Uma viagem pela história do povo escolhido*



chamada



chamada

**ESTA É UMA AMOSTRA**

Compre este livro em nosso site  
[loja.chamada.com.br](http://loja.chamada.com.br)

“Christopher Katulka escreveu uma obra magistral em *Israel para Sempre*. Ele conduz o leitor através de todo o plano de Deus e a história de Israel no que se refere ao seu propósito e papel na história de redenção – passado, presente e futuro. Eu recomendo prontamente este livro a qualquer um que deseje saber por que, enquanto outras nações vêm e vão na história, Israel sempre existirá. Este livro é desesperadamente necessário nos dias de hoje, quando a igreja está perdendo o seu entendimento da relevância e importância de Israel.”

**Jim Showers, D.Min.**

*Diretor executivo/Presidente  
The Friends of Israel Gospel Ministry*

“Christopher apresenta fielmente o propósito da nação de Israel no plano de Deus, da história antiga até hoje, ajudando o leitor a entender por que a terra e o povo são chamados de ‘o centro do mundo’. Ele ajuda os leitores a compreenderem a política contemporânea e a como tratar o povo escolhido de Deus de uma forma que glorifique o seu nome. Se esse conhecimento tivesse sido aceito no coração daqueles na igreja institucional medieval, bem como daqueles nos países vizinhos a Israel, boa parte da história teria sido diferente.”

**Meno Kalisher, D.Min.**

*Pastor da Jerusalem Assembly House of Redemption*

“Israel é um milagre. Seus cenários e lugares bíblicos inevitavelmente transformam turistas em peregrinos! Com a abordagem lógica de ‘ontem, hoje e amanhã’, adotada em *Israel para Sempre*, bem como as tocantes histórias pesso-

ais, este é um excelente recurso para qualquer viajante. E Christopher, com uma escrita precisa e amorosa, acrescenta uma dimensão extra, além da cronologia histórica: sua fé no propósito divino para o povo escolhido na terra. Como nenhum outro, este livro prepara os leitores cristãos para uma visita inesquecível, bem como uma jornada espiritual às suas origens.”

**Tito Anidjar**

*Guia turístico israelense licenciado com quarenta anos de experiência*

“Há muitos livros sobre Israel, mas cada um tende a focar um aspecto da história, política ou papel profético de Israel. Christopher Katulka prestou aos leitores um serviço raro – uma análise abrangente e atualizada de Israel em quase todos os aspectos importantes, mas ainda assim como uma história sucinta e interessante. Sua experiência no ministério judaico lhe deu uma perspectiva única e necessária para esta obra, e eu recomendo entusiasmadamente *Israel para Sempre* a um amplo público leitor!”

**J. Randall Price, Ph.D.**

*Distinto professor de pesquisa, Estudos Bíblicos e Judaicos  
The John Rawlings School of Divinity, Liberty University*

# ISRAEL PARA SEMPRE

CHRISTOPHER J. KATULKA

*1ª Edição*

2024



chamada

*Israel Always*  
Copyright © 2022 Christopher J. Katulka  
Published by Harvest House Publishers  
Eugene, Oregon 97408  
www.harvesthousepublishers.com

Todos os direitos reservados mundialmente para a língua portuguesa.

Copyright © 2023 por Chamada

1ª Edição – Abril/2024

É proibida a reprodução desta obra em quaisquer meios sem a expressa permissão da editora, salvo para breves citações com a indicação da fonte.

Editor: *Sebastian Steiger*  
Tradução: *Débora Steiger*  
Revisão: *Josemar de Souza Pinto*  
Capa e projeto gráfico: *Filipe Spitzer Landrino e Rômulo Spier do Nascimento*

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas do texto bíblico da Nova Almeida Atualizada, NAA © Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

Usado com permissão. [www.sbb.org.br](http://www.sbb.org.br)

**Obra Missionária Chamada da Meia-Noite**

Rua Erechim, 978 – Bairro Nonoai  
CEP: 90830-000 – Porto Alegre/RS  
Fone: (51) 3241-5050  
[www.chamada.com.br](http://www.chamada.com.br)  
[pedidos@chamada.com.br](mailto:pedidos@chamada.com.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumicos Assessoria Editorial - Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

- 
- K19 Katulka, Christopher J.  
Israel para sempre / Christopher J. Katulka ; [tradução Débora Steiger].  
— 1. ed. — Porto Alegre : Chamada, 2024.  
360 p. ; 21 cm.  
"Título original: Israel always"  
ISBN 978-65-89505-39-6  
1. Israel - História. 2. Judeus - Civilização. 3. Palestina na Bíblia. 4. Israel - Relações estrangeiras. 5. Israel - Relações diplomáticas. I. Steiger, Débora. II. Título.

---

CDD23: 956.94

*À minha esposa, Karen.  
Um centímetro de cada vez.*

*E aos meus filhos,  
Olive  
Cohen  
Preston  
Levi*



# SUMÁRIO

Agradecimentos.....	9
---------------------	---

## **PARTE 1: ONTEM**

1. A História Bíblica dos Judeus .....	13
2. A Terra Prometida e o Templo .....	29
3. O Exílio e o Retorno .....	47
4. Entre o Antigo Testamento e o Novo.....	63
5. Israel na Época de Jesus .....	75
6. Os Judeus da Diáspora: Espalhados por Todas as Nações.....	91
7. Os Fundadores Modernos de Israel.....	109
8. O Holocausto.....	127
9. O Renascimento de Israel.....	145
10. Por um Fio: O Início do Estado de Israel.....	159
11. Em Menor Número: Da Guerra da Independência à Guerra do Yom Kippur .....	175

## **PARTE 2: HOJE**

12. A Terra e o Povo .....	197
13. O Milagre de Israel.....	215
14. A Atual Política em Israel .....	231

15. Entendendo o Conflito no Oriente Médio .....	247
16. Israel e os Estados Unidos.....	261
17. Judaísmo Messiânico .....	279
18. O Cristianismo e o Israel Moderno .....	295
19. Fazendo a Sua Peregrinação Pessoal a Israel.....	309

### **PARTE 3: AMANHÃ**

20. É Possível Haver Paz no Oriente Médio? .....	325
21. O Lugar de Israel na Profecia Bíblica.....	341
Crédito das Imagens.....	357
Lugares para Visitar .....	359

# AGRADECIMENTOS

Ao ler *Israel para Sempre*, espero que você sinta minha paixão em comunicar a verdade bíblica sobre Israel e o povo judeu. Desejo agradecer ao dr. Jim Showers e à liderança do Friends of Israel Gospel Ministry [Ministério Evangélico dos Amigos de Israel], que graciosamente me forneceram a plataforma para exercer o ministério e viver o chamado que recebi do Senhor. Sinto-me honrado de servir com um ministério tão incrível.

Minha paixão por Israel e pelo povo judeu começou no ensino médio, na mesa de jantar de Steve e Alice Herzig, vinte e cinco anos atrás. A hospitalidade, bondade, graça, generosidade, encorajamento e refeições cheias de comida de Steve e Alice despertaram meu interesse no ministério judaico. Um de meus aspectos preferidos de servir no Friends of Israel é ministrar lado a lado com Steve, meu mentor, meu amigo e meu sábio judeu!

Eu não teria essa paixão pelo Senhor ou pelo ministério sem o amor e apoio de minha mãe – Michelle Katulka. Durante minha infância, minha mãe me direcionou e a minhas irmãs, Caleigh e Olivia, ao amor incansável de Jesus. Obrigada, mãe, por sempre colocar Deus no centro de nossa família e por investir interminavelmente em meu relacionamento com o Senhor. E a meu pai – Bob Katulka, que agora está com Jesus –, obrigado por sempre acreditar em mim e sempre me dizer quanto você estava

orgulhoso de mim. Estou com saudade, pai. Queria que você estivesse aqui para eu poder ouvi-lo rir da ideia de eu escrever um livro.

Anos atrás, estudei no Dallas Theological Seminary para aprender mais sobre a Bíblia; lá eu conheci Karen, minha melhor amiga e amor da minha vida. Karen, ninguém acredita mais em mim do que você. Você esteve ao meu lado todos os dias em meu ministério. Você me encorajou a continuar avançando com *Israel para Sempre*, apesar da loucura em torno da pandemia. O Senhor nos abençoou com uma vida de amor plena e significativa, quatro lindos filhos, muito pouco sono e muitas risadas. Eu te amo!

Também gostaria de agradecer a Steve, Becky e Nate Miller, junto com toda a equipe da Harvest House, por seu espírito de longanimidade enquanto minha jovem família vivia uma pandemia que ocorre uma vez a cada século. Os Millers se tornaram amigos; eles tornaram minha experiência de escrita agradável do início ao fim, mesmo em momentos difíceis.

*“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. Porque a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: ‘O justo viverá por fé.’”* (Rm 1.16-17)

*PARTE 1*

# ONTEM



## Capítulo 1

# A HISTÓRIA BÍBLICA DOS JUDEUS

*“Escutem, vocês que procuram a justiça, vocês que buscam o SENHOR: olhem para a rocha da qual vocês foram cortados e para a pedreira de onde foram tirados. Olhem para Abraão, seu pai, e para Sara, que os deu à luz. Porque Abraão era um só, quando eu o chamei, o abençoei e o multipliquei.” (Is 51.1-2)*

A Bíblia é o livro mais vendido de todos os tempos. De acordo com o pesquisador James Chapman, quatro bilhões de Bíblias foram vendidas no mundo todo nos últimos cinquenta anos.<sup>1</sup> Ano após ano, o alcance da Bíblia se expande à medida que ela é traduzida para mais idiomas, dando a mais pessoas ao redor do mundo acesso à Palavra de Deus.

A Bíblia que é lida em diversos países e várias culturas; por diferentes pessoas e também por você – mesmo que seja no formato digital –, não mudou ao longo das eras. Ela conta a mesma história há milhares de anos, para bilhões de leitores.

---

1 Jennifer Polland, “The 10 Most Read Books In The World”, *Business Insider*, 27 dez. 2012. Disponível em: <https://www.businessinsider.com/the-top-10-most-read-books-in-the-world-infographic-2012-12>.

Ela relata a história bíblica do povo judeu.

O Antigo e o Novo Testamentos desenvolvem progressivamente a história de Israel, revelando as origens, leis, práticas, celebrações e adoração a Deus do povo, assim como a forma como eles interagiam com as nações ao seu redor.

Os autores dos livros bíblicos eram judeus, e seus leitores originais também eram judeus. Para os inúmeros cristãos que adoram a Jesus Cristo, é sempre essencial lembrar que o próprio Jesus era judeu, seus apóstolos eram judeus, assim como a igreja primitiva.

Nesse livro estão os relatos heroicos que guardamos no nosso coração e na nossa mente desde pequenos: a abertura do mar Vermelho, a vitória de Davi sobre Golias, Jesus caminhando sobre a água e ressuscitando dentre os mortos. Esses são relatos de fé depositada no Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Ele é o Deus que cuida de Israel, de você e de mim (Sl 121).

Ao ler a Bíblia, você é levado para dentro da narrativa do povo escolhido de Deus. O fato de serem escolhidos é o coração da história do povo judeu. É o que os define e os separa de todas as outras pessoas no mundo.

O livro de oração judaico, o *sidur*, está cheio de orações agradecendo a Deus por tê-los escolhido dentre todas as nações. Por exemplo, quando a Torá (os primeiros cinco livros do Antigo Testamento) é lida na sinagoga, a adoração começa com uma oração reconhecendo a bondade de Deus ao escolher o povo judeu para serem os receptores de sua Lei. “Bendito és tu, Senhor, nosso Deus, Rei do universo, que

nos escolheste dentre todas as nações e nos deste a tua Torá. Bendito és tu, Senhor, que dás a Torá” (*Birchot HaTorah*).

As orações de sábado lembram semanalmente o povo judeu de que Deus os escolheu e os presenteou com um dia de descanso, que serve como uma indicação visível de que eles são separados de todas as outras nações: “Pois tu nos escolheste e nos santificaste dentre todas as nações, e nos deste o sábado como herança, em amor e favor. Louvado seja tu, Senhor, que santificas o sábado”.

Até mesmo no encerramento dos cultos da manhã, tarde e noite, a oração *Aleinu*, que trata da grande responsabilidade de serem o povo escolhido, reconfirma a fé deles e sua dedicação a Deus. “É nosso dever louvar ao Mestre de todos, exaltar o Criador do universo, que não nos fez como as nações do mundo e não nos colocou como as famílias da terra; que não planejou que o nosso destino fosse como o deles, nem a nossa sorte como a de todas as suas multidões.”

Ser escolhido aos olhos de Deus significa ser diferente de todos os outros povos da terra. De acordo com a Bíblia, o povo judeu foi separado para cumprir uma tarefa divina. Deus definiu a sua singularidade a Moisés no monte Sinai:

*“Agora, pois, se ouvirem atentamente a minha voz e guardarem a minha aliança, vocês serão a minha propriedade peculiar dentre todos os povos. Porque toda a terra é minha, e vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.’ São estas as palavras que você falará aos filhos de Israel.” (Êx 19.5-6)*

Como alguém de fora, o fato de um povo ser escolhido por Deus pode fazer parecer que aqueles que estão dentro são membros de um clube exclusivo. Contudo, Deus escolheu Israel para ser “um reino de sacerdotes”, que estenderia a mão para conectar um mundo quebrado ao Senhor. Para alguns do povo escolhido de Deus, essa posição era considerada mais uma maldição do que uma bênção.

No musical *Um violinista no telhado*, o personagem principal, Tevye, luta, como judeu religioso, para defender suas crenças e tradições com sua família, que inclui cinco filhas. As pressões e influências do mundo externo estavam erodindo rapidamente a visão que ele tinha para sua família e seu estilo de vida. Tevye, sabendo que Deus escolheu o seu povo e os separou do resto do mundo, clama desesperadamente, à semelhança de Jó: “Eu sei. Eu sei. Nós somos o povo escolhido. Mas, de vez em quando, você não poderia escolher outra pessoa?”.

Para entender completamente todas as orações, referências culturais e até mesmo alívio cômico ligados à escolha do povo judeu por Deus, você precisa voltar ao ponto onde tudo começou, nas primeiras partes da Bíblia.

A história bíblica do povo judeu começa com uma jornada, uma odisséia que é de natureza tanto física quanto espiritual. Deus chamou Abraão para dar um passo de fé, a fim de segui-lo para lugares desconhecidos. O passo de fé exigia uma confiança na voz de Deus, que deu a ele a segurança para começar a caminhar em uma nova direção. A jornada fez mais do que apenas alterar o seu ambiente

físico; Deus escolheu Abraão para reintroduzir o mundo ao seu Criador.

## UMA PROMESSA FUNDAMENTADA NA FÉ

Há 50 capítulos em Gênesis. Apenas onze são dedicados à Criação, à Queda, ao Dilúvio e à dispersão da humanidade pelo mundo. Seria de imaginar que um livro bíblico inteiro fosse dedicado às primeiras movimentações da criação e da história humana, mas essa não era a intenção de Deus. O enredo de Gênesis usa o relato da Criação como um veículo para introduzir um homem específico ao único Deus verdadeiro, que criou os céus e a terra.

Deixe-me apresentá-lo a Abraão, que, naquela época, era chamado Abrão. Gênesis 12 começa com o chamado de Deus a esse homem:

*“O SENHOR disse a Abrão: ‘Saia da sua terra, da sua parentela e da casa do seu pai e vá para a terra que lhe mostrarei. Farei de você uma grande nação, e o abençoarei, e engrandecerei o seu nome. Seja uma bênção! Abençoarei aqueles que o abençoarem e amaldiçoarei aquele que o amaldiçoar. Em você serão benditas todas as famílias da terra.’” (Gn 12.1-3)*

O chamado de Deus a Abraão marcou o início oficial da história bíblica do povo judeu. A Abraão foi pedido que deixasse para trás sua família, povo, cultura e religião, a fim de embarcar em uma jornada de fé para começar uma nova família, um novo povo, uma nova cultura e uma nova fé.

## Você sabia?

De acordo com a tradição judaica, Abraão é o pai tanto da raça quanto da religião do povo judeu. Ele é afetuosamente lembrado e honrado como “nosso Pai Abraão”.

Abraão foi criado em um mundo politeísta, o que significa que seu povo adorava uma multidão de deuses. Mas o Deus que chamou Abraão não se sentava em meio a um grupo de ídolos mesopotâmicos. O Deus de Abraão se destacava. Ele era diferente dos deuses que eram frequentemente representados por imagens esculpidas. De acordo com o início de Gênesis, ele era o único Deus verdadeiro e invisível, que criou os céus e a terra, e que não dividia sua majestade com ninguém.

A promessa de Deus a Abraão em Gênesis 12.1-3 é o fundamento da história bíblica dos judeus e o fio que passa por toda a Escritura. A voz que ordenou que Abraão saísse de sua terra prometeu que, se este desse um passo de fé, receberia os três ingredientes necessários para se tornar uma nação com o imperativo divino de Deus:

1. Terra (Gn 12.1);
2. Descendentes (Gn 12.2a);
3. Bênção (Gn 12.2b-3).

Primeiro, Deus daria a Abraão uma terra, um lugar em que ele e sua família poderiam habitar. Toda nação precisa de limites territoriais (o capítulo 2 fornecerá mais detalhes

sobre o papel que a terra desempenha na história bíblica). De acordo com a promessa divina, a terra se estendia “desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates” (Gn 15.18).



Um portão cananeu de quatro mil anos é chamado de “Portão de Abraão”. A tradição sustenta que o patriarca passou por esse portão para resgatar seu sobrinho Ló.

Segundo, os cidadãos da nação de Abraão seriam os seus descendentes. Deus testou a fé de Abraão com essa promessa. A esposa do patriarca, Sara, tinha 90 anos de idade e era estéril desde a sua juventude. Essa faceta da promessa exigiria uma confiança profunda de que Deus poderia realizar um milagre.

Por fim, Deus prometeu a Abraão e seus descendentes uma bênção multifacetada nessa jornada. Primeiro, o nome de Abraão sempre seria associado com bênção: “... e

o abençoarei, e engrandecerei o seu nome. Seja uma bênção!”. Segundo, Deus protegeria a família de Abraão aonde quer que eles fossem: “Abençoarei aqueles que o abençoarem e amaldiçoarei aquele que o amaldiçoar”. Por último, o propósito divino de Abraão está encerrado nesta bênção: “Em você serão benditas todas as famílias da terra”.

### Você sabia?

“Abençoarei aqueles que o abençoarem e amaldiçoarei aquele que o amaldiçoar” é a promessa dada para assegurar Abraão da proteção de Deus. A frase “amaldiçoarei aquele que o amaldiçoar” consiste em duas palavras hebraicas diferentes, traduzidas por “amaldiçoar”. O primeiro uso (*qālal*) significa literalmente “não levar a sério”, enquanto o segundo uso (*’ārar*) era o juramento de Deus de que qualquer um que não levasse Abraão ou essa promessa a sério seria excluído da bênção da aliança.

Essa promessa em três partes – a terra, os descendentes e a bênção – é fundamental para a história do povo judeu na Bíblia, pois é a base de sua identidade como nação escolhida. No entanto, tudo dependia da disposição de Abraão em dar um passo de fé e seguir a Deus. E, de acordo com o texto, “partiu, pois, Abrão, como o SENHOR lhe havia ordenado” (Gn 12.4).

O passo de fé de Abraão abalou o mundo e mudou para sempre o curso da história humana. Por meio desse indivíduo, Deus interviria – ele traria redenção a todas as famílias da terra por meio de uma terra prometida, um povo escolhido e uma bênção eterna.

### Lugares para visitar: Tel Dan

Uma bela reserva natural no norte de Israel, que abriga o antigo portão cananeu apelidado de “Portão de Abraão”. É provável que o portão já existisse nos dias de Abraão, quando ele atravessou a terra em Gênesis 14, e possivelmente até mesmo antes, durante suas viagens originais na terra de Canaã.

## TRANSFORMANDO A PROMESSA DE DEUS EM UM CONTRATO

Na jornada, houve momentos de profunda confiança no Senhor e ansiedade quanto ao futuro. Nesse sentido, a jornada de fé de Abraão não é diferente da sua ou da minha.

*“Então o SENHOR levou-o para fora e disse: ‘Olhe para os céus e conte as estrelas, se puder contá-las’. E lhe disse: ‘Assim será a sua posteridade’. Abraão creu no SENHOR, e isso lhe foi atribuído para justiça. O SENHOR disse também: ‘Eu sou o SENHOR que o tirei de Ur dos caldeus, para lhe dar esta terra como herança’. Mas*

*Abraão perguntou: ‘SENHOR DEUS, como saberei que vou herdar essa terra?’*” (Gn 15.5-8)

No espaço de dois versículos, Abraão experimentou grande fé na capacidade de Deus para suprir, e dúvidas reais quando não viu provas da promessa divina.

Para provar sua dedicação a Abraão e firmar sua promessa, Deus entrou em um acordo contratual por meio de um antigo ritual. O termo mais literal usado para explicar o que aconteceu é que Deus “cortou” uma aliança com Abraão.

Deus ordenou que Abraão trouxesse uma novilha, uma cabra, um cordeiro, uma rolinha e um pombinho. Após ouvir essas instruções, Abraão agiu instintivamente. Ele cortou os animais terrestres ao meio, deixando as aves inteiras. Para o leitor moderno, isso provavelmente soa como se fosse de outro mundo, mas, para Abraão e as pessoas de sua época, esse era um procedimento comum para fazer um contrato vinculativo.

Em uma cerimônia normal de aliança, duas partes caminhariam lado a lado entre os pedaços dos animais. Uma maldição simples era colocada sobre as duas partes: se uma delas não cumprisse a sua parte do acordo, seu destino seria o mesmo daqueles animais pelos quais haviam passado.<sup>2</sup> O profeta Jeremias aludiu a esse contrato da Antiguidade: “Farei com os homens que transgrediram a minha aliança e não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante de

---

2 Victor P. Hamilton, *The Book of Genesis: Chapters 1–17*, The New International Commentary on the Old Testament (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1990), p. 430.

mim o mesmo que eles fizeram com o bezerro que cortaram ao meio, para passarem entre as duas partes” (Jr 34.18).

### Você sabia?

A aliança eterna cortada por Deus com Abraão é lembrada simbolicamente por meio do ato da circuncisão (Gn 17.9-14). A circuncisão é uma prática religiosa usual chamada *Brit Milah* (aliança da circuncisão), e é realizada em meninos judeus oito dias após o nascimento.

Contudo, há uma reviravolta nessa aliança que Deus fez com Abraão. Justamente quando se espera que Deus e Abraão caminhem entre os animais partidos, o texto retrata nosso patriarca nômade dormindo, enquanto Deus passava sozinho entre os pedaços. Com a ausência de Abraão, essa aliança deixou o reino temporal e entrou no reino eterno. O destino de Israel e do povo judeu estava ligado exclusivamente ao nome de Deus.

Se Deus não cumprir a promessa, então ele é um mentiroso. É o santo nome e a reputação de Deus que estão em jogo aqui. A história bíblica do povo judeu tem como único fundamento a fidelidade de Deus em conduzir essa promessa da aliança até o fim – em usar o seu povo escolhido da forma que prometeu que faria. A promessa a Abraão é um voto inquebrável, assegurando que a tarefa divina de trazer bênção a todas as famílias da terra não seria frustrada.

## RASTREANDO A ALIANÇA AO LONGO DA BÍBLIA

A aliança que começou com Abraão não terminou com ele. Caso tivesse, a história bíblica do povo judeu estaria enterada com Abraão em Hebrom, na caverna de Macpela – o local de sepultamento dos patriarcas. A tabela a seguir mostra que, ao longo de toda a Escritura, Deus lembra e honra sua promessa a Abraão.

A ALIANÇA DE DEUS COM ABRAÃO AO LONGO DA BÍBLIA		
Isaque	A aliança de Deus com Abraão é passada adiante para Isaque	Gênesis 26.2-4
Jacó	A aliança de Deus com Abraão é passada adiante para Jacó	Gênesis 28.13-15
José	José deseja ser enterrado na Terra Prometida, com base na aliança de Deus com Abraão, Isaque e Jacó	Gênesis 50.24
Moisés	As famosas palavras de Moisés ("Deixe o meu povo ir...") tinham suas raízes na aliança de Deus com Abraão, Isaque e Jacó	Êxodo 2.24-25
Israel entra na Terra Prometida	Deus lembrou os israelitas, antes de estes entrarem na Terra Prometida, que sua herança não derivava de sua própria justiça, mas estava fundamentada em um juramento incondicional feito a Abraão, Isaque e Jacó	Deuteronômio 9.5
Israel durante o governo dos reis	Apesar da desobediência de Israel ao Senhor, Deus permaneceu compassivo para com eles, por causa de sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó	2Reis 13.22-23

Os profetas de Israel	Apesar da contínua desobediência de Israel ao Senhor e seu julgamento iminente, os profetas continuam confiantes de que Deus restaurará a sorte de Israel à sua antiga glória, por causa de sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó	Miqueias 7.20
O ministério de Jesus	A vinda de Jesus foi vista como a fidelidade de Deus em lembrar-se de Israel por meio de sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó	Lucas 1.72-73
A era da igreja	No livro de Atos e nas cartas, a promessa feita a Abraão, Isaque e Jacó permanece como uma parte vital de alcançar o mundo com o evangelho de Jesus Cristo	Atos 3.25; Gálatas 3.7-9
O futuro profético de Israel	A aliança de Deus com os patriarcas permanece intacta, e garantirá a proteção e restauração de Israel, por causa de sua fidelidade para cumprir o juramento que fez a Abraão	Romanos 11.28-29

A aliança foi passada aos descendentes de Abraão como herança, fazendo que o enredo bíblico fosse adiante. O propósito divino de uma terra prometida, um povo escolhido e uma bênção eterna começou nas raízes – Abraão, Isaque e Jacó – e continuou subindo para todos os ramos da árvore genealógica de Abraão.

## TENSÃO NA HISTÓRIA BÍBLICA DO POVO JUDEU

Geração após geração, Deus protegeu os herdeiros da promessa da aliança. O Deus santo e perfeito – que livrou o seu povo escolhido da escravidão no Egito, deu-lhes a Lei e guiou-os à Terra Prometida – operou com humanos falíveis e imperfeitos. Frequentemente, Deus disciplinaria o povo

de Israel por sua desobediência, mas nunca os abandonaria, por causa da promessa da aliança. Lembre-se: apenas Deus caminhou entre os pedaços dos animais. É a sua reputação santa que está em jogo.

### Lugares para visitar: Hebrom

Abraão comprou um terreno nesse lugar para enterrar sua esposa Sara (Gn 23). Mais tarde, Abraão, Isaque, Rebeca, Jacó e Leia também seriam colocados ali, no que agora é conhecido como Macpela.

Você entende por que Deus foi o único a passar entre os pedaços, fazendo uma aliança consigo mesmo? Se Abraão tivesse entrado na aliança com Deus, a Bíblia seria um livro bem mais curto; a promessa teria sido quebrada antes do final do livro de Gênesis. O escritor de Hebreus colocou isso de forma perfeita: “Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo” (Hb 6.13).

Este livro é chamado *Israel para Sempre* pois a história bíblica do povo judeu se estende por toda a história judaica. Ela está fundamentada sobre a promessa eterna de que Deus deu uma terra prometida a um povo escolhido, para cumprir uma missão divina de abençoar todas as famílias da terra. Deus sustentará o povo judeu durante os seus momentos mais sombrios, e até mesmo os guiará para retor-

narem à sua antiga pátria, tudo por causa de um juramento que ele fez a Abraão.

A missão divina mencionada acima inclui a busca de Deus por você e por todos os outros que respondem ao seu chamado para a salvação em Cristo. Venha comigo, juntos vivenciaremos a Terra Santa e a epopeia do povo judeu e, ao longo do caminho, testemunharemos a obra contínua de Deus por meio de seu povo escolhido, desde o livro de Gênesis até a eternidade.



chamada

**ESTA É UMA AMOSTRA**

Compre este livro em nosso site  
[loja.chamada.com.br](http://loja.chamada.com.br)

“Apresenta fielmente o propósito da nação de Israel no plano de Deus, da história antiga até hoje, ajudando o leitor a entender por que a terra e o povo são chamados de ‘o centro do mundo’.”

– MENO KALISHER, pastor da Jerusalem Assembly  
House of Redemption

A fidelidade de Deus para com Israel é uma comprovação incrível da sua bondade. À medida que entendemos seu coração pelo povo que escolheu, compreendemos melhor seu coração por nós. A história de Israel começa com a promessa de Deus de fazer de Abraão uma grande nação e, até hoje, sua mão continua guiando e protegendo o povo judeu.

*Israel para Sempre* é uma viagem abrangente pela prolífica história de Israel, sua influência no mundo atual e seu futuro prometido, destacando a contínua provisão de Deus. O teólogo e especialista em Israel Christopher J. Katulka baseia-se em passagens bíblicas relevantes, em pesquisas cuidadosas e em experiências pessoais para esclarecer o porquê.

Perspicaz e informativo, *Israel para Sempre* enriquecerá a sua compreensão da Bíblia, aumentará a sua afeição por Israel e elevará a sua consciência do amor inabalável de Deus por todo o seu povo – incluindo você – hoje.

